



PREFEITURA DE
LONDrina

Secretaria Municipal de
Saúde

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 09/2025

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em
Saúde - CIEVS**



Informe Epidemiológico nº 09 - Referente ao mês de setembro, ano 2025

Vivian Biazon El Reda Feijó

Secretaria Municipal de Saúde

Rita de Cassia Domansky

Diretora Geral

Fernanda Fabrin da Silva

Diretora de Vigilância em Saúde

Cláudia H. Favero Monteiro

Coordenadora Municipal do CIEVS

Mara Lucia Rocha Ramos

Apoiadora DEMSP/MS para o CIEVS Londrina

Colaborou na sistematização das informações em saúde dessa edição

Maria de Fátima Tomimatsu

Apresentação

O Informe Epidemiológico do Centro de Informações Estratégicas em Saúde, da Diretoria de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina (CIEVS/DVS/SMS), apresenta informações acerca de doenças, agravos e eventos que são relevantes para identificação precoce de situações que têm potencial para se tornarem emergências em Saúde Pública. Para tanto considera-se o conceito de emergência em saúde pública como: situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, conforme a Portaria GM/MS Nº 4.641, de 28 de dezembro de 2022.

Com periodicidade mensal, destina-se a todos os serviços de saúde, seus gestores e trabalhadores, para que resposta rápida e oportuna seja desencadeada para reduzir o risco à saúde da população, minimizar danos e impacto que o evento possa causar.

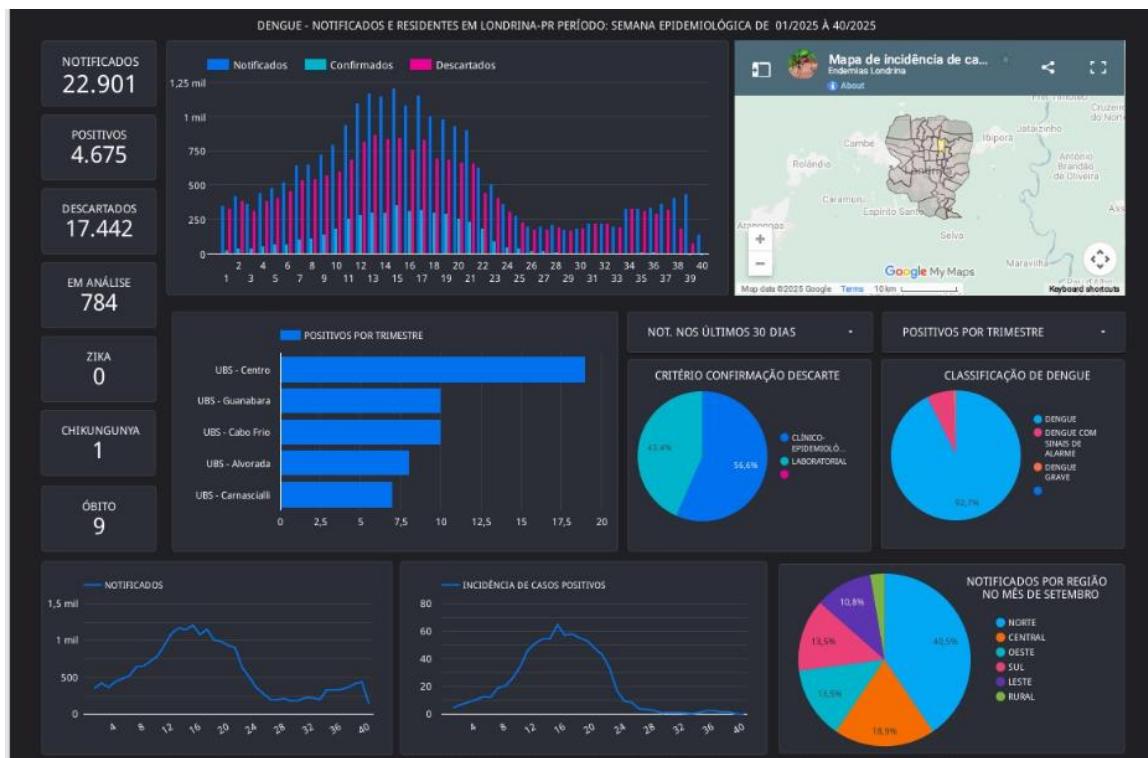
O Informe epidemiológico nº 09, referente ao mês de setembro do ano de 2025, traz informações sobre o panorama da Dengue, em função da situação de risco epidêmico recorrente.

Quanto às Síndromes gripais e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em função do estado do Paraná e também o município de Londrina, terem saído da situação de alerta, esse Informe trará informações advindas do monitoramento dos principais vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas do município e manterá no radar, a taxa de detecção desses vírus.

A situação do sarampo no Brasil e nas Américas, continua no radar do CIEVS, pelo alto risco epidemiológico de disseminação da doença no país. Assim é oportuno manter nessa edição o panorama atualizado da doença, especialmente o cenário nacional, para contenção de possível emergência.

Sobre os casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas, será apresentado breve panorama desse evento de saúde pública, considerado como situação de emergência de alta gravidade no Brasil, em função do grande impacto social e potencial de provocar mortes.

PANORAMA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Figura 1: Notificados e residentes em Londrina/2025- Semana Epidemiológica (SE) 01 a 40


Fonte: SINANNET/DATASUS. Dados preliminares sistematizados no dia 04/10/2025.

A figura-1 demonstra que no município de Londrina, da semana epidemiológica 01 a 40, no período de janeiro á agosto, foram registradas 22.901 notificações de casos suspeitos de dengue, dessas 4.675 foram encerradas como casos confirmados por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, 17.442 foram descartadas e 784 encontram-se em análise. Ocorreram 9 óbitos em todo o período analisado e há 5 meses não há registro de mortes pela doença.

A Dengue mantém-se endêmica, sendo comum no ano inteiro, com picos de casos nos primeiros meses do ano. O cenário em Londrina mantém o mapa de incidência sem áreas de alerta, indicando estabilidade na circulação do mosquito Aedes aegypti.

Atualmente o município está no Nível 1 de ativação do Plano de contingência, com transmissão sustentada e manutenção do número de casos dentro do limite esperado para o período. Todas as ações têm sido intensificadas no sentido de monitorar a população das áreas de abrangência das Unidades de Saúde que apresentam um aumento significativo de casos notificados de dengue, também são realizados monitoramento por meio de armadilhas, bloqueios de transmissão, eliminação de criadouros e ações de mobilização

comunitária e outros cuidados preventivos, sobretudo nos períodos que há altas temperaturas, que favorece a proliferação do vetor.

PANORAMA DA SÍNDROME GRIPAL E DA SRAG NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

A Vigilância Sentinel da Síndrome gripal objetiva fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação viral, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. Esse monitoramento permite, entre outros, a constante adequação da vacina da Influenza sazonal.

O município de Londrina possui duas Unidades Sentinelas para a Vigilância de Vírus Respiratórios e Síndrome Gripal (SG). São elas o Pronto Atendimento Infantil (PAI) e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Sabará. Essas unidades sentinelas coletam cinco amostras por unidade, semanalmente, para identificação dos vírus respiratórios circulantes no município. Além da coleta nas unidades sentinelas, faz-se a coleta também, em pacientes internados por SRAG e institucionalizados com suspeita de SG.

A pesquisa de vírus respiratórios nas Unidades Sentinelas é uma importante ferramenta de vigilância, muito sensível na demonstração de variações de padrão.

Tabela-1: Pesquisa de Vírus respiratórios por Semana Epidemiológica no trimestre julho/setembro (SE 27 a 40) de 2025. Residentes de Londrina.

SE Coleta	SE27	SE28	SE29	SE30	SE31	SE32	SE33	SE34	SE35	SE36	SE37	SE38	SE39	SE40
Total amostras coletadas	28	28	33	17	21	15	15	19	19	19	20	32	27	16
total amostras com detecção	25	17	22	10	10	6	7	10	7	8	11	15	11	14
Taxa de detecção	89,30%	60,70%	66,70%	58,80%	47,60%	40,00%	46,70%	52,60%	36,80%	42,10%	55,00%	46,80%	40,70%	87,50%
Sars-Cov2	0	0	0	1	1	1	0	0	1	4	5	3	3	6
Adenovírus	4	4	2	0	0	0	3	1	1	1	2	0	3	1
Vírus Sincicial Respiratório	8	5	4	4	5	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Metapneumovírus	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	1	4	0	1
Rinovírus	9	4	13	4	4	4	4	7	4	4	3	7	4	3
Influenza A	7	4	4	0	0	1	0	0	1	0	1	2	1	4
A/H1N1	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
A/H3	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	1	1	1	4
Influenza B	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

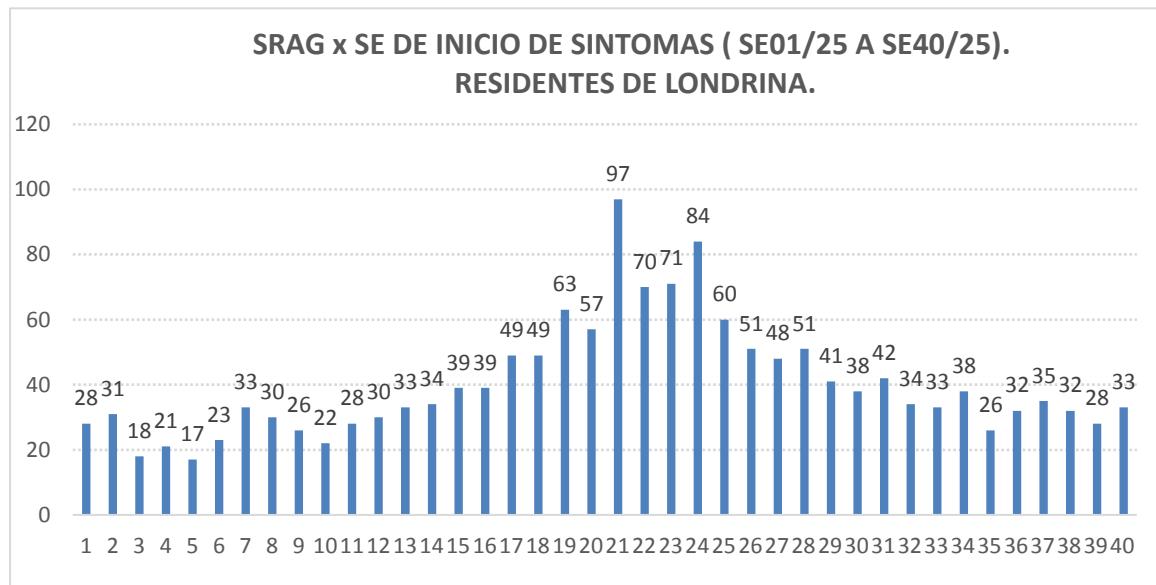
Fonte: GAL-LACEN, 08/10/2025 dados preliminares.

A tabela-1 mostra o panorama dos vírus respiratórios monitorados no trimestre. Pode-se perceber que a taxa de detecção no mês de setembro manteve-se estável, com aumento expressivo na última semana, atingindo 87,5% de detecção. Dentre os vírus respiratórios monitorados nas últimas 4 semanas, o Rinovírus e o Sars-Cov2 foram os mais prevalentes, seguidos pelo vírus da Influenza. No panorama nacional o mais

prevalente também foi o Rinovírus com 42% de detecção, seguido por 19% para a Influenza e 15% para o Sars-Cov. O Boletim do Infogripe divulgado em 04/10/2025 observa que o vírus Influenza segue em tendência de queda, com aumento da detecção do Sars-Cov, na maior parte do país (FIOCRUZ, 2025).

O Rinovírus afeta principalmente as crianças, sendo a causa mais comum do resfriado comum, podendo levar a complicações como bronquiolite e pneumonia. Em relação ao Sars-Cov2 é importante ressaltar, que a infecção pelo vírus permanece endêmica e continua provocando óbitos. O Infogripe destaca que apesar do cenário da Covid-19 no país, ainda não apresentar níveis preocupantes, a recente atividade do Sars-CoV2 em muitos estados é um alerta, para que a população verifique se a vacinação está atualizada, especialmente os idosos e imunocomprometidos, que precisam tomar doses de reforço a cada seis meses. Os demais grupos de risco, como pessoas com comorbidades, devem receber a dose de reforço uma vez ao ano. (FIOCRUZ, 2025).

Figura-2: Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de residentes de Londrina, por semana epidemiológica SE 01 à SE 40.



Sobre o panorama de casos de SRAG por semana epidemiológica, em residentes de Londrina, notificados no Sivep-Gripe, a figura-2 evidencia que no último trimestre, mês de julho à setembro, houve queda nas taxas de incidência da doença, com algumas oscilações. Entretanto, mesmo com a queda no número de casos de SRAG a incidência no

mês de setembro permaneceu moderada. O Boletim do Infogripe divulgado em 04/10/2025, aponta que no Paraná o Rinovírus impulsionou o crescimento de casos de SRAG em crianças e adolescentes e o Sars-Cov esteve associado ao aumento de casos de SRAG em jovens e adultos. O mesmo boletim aponta que 27 estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, incluindo o Paraná. (FIOCRUZ, 2025.)

Em relação aos óbitos de residentes de Londrina por Síndrome gripal e SRAG, no ano de 2025, dados do SIVEP-Gripe apontam que da SE 01 à 40, ocorreram um total de 155 óbitos, 28 (18%) deles foram causados por Influenza, 15 (9,6%) por outros vírus respiratórios (nesses inclui-se metapneumovírus, rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório) 14 (9,1%) por COVID-19, 03 por outros agentes etiológicos (1,9%), e por SRAG não especificada, ou seja, aquelas causadas por agentes não especificados ou não identificados, foram 95 (61,4%). Destaca-se que desses óbitos por SRAG não especificada, a maioria é de etiologia bacteriana.

ATUALIZAÇÃO DO PANORAMA DO SARAMPO NO BRASIL E NAS AMÉRICAS

A última atualização semanal da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) mostra que, na Região das Américas, há 10 países em situação de surto de sarampo, incluindo o Brasil. Os países com maior número de casos são Canadá, México e Estados Unidos, Bolívia, Argentina, Caribe, Paraguai, Peru e Costa Rica. O Canadá notificou um caso fatal de sarampo congênito em um recém-nascido.

No Brasil até a SE 40, de janeiro à setembro de 2025, foram confirmados 34 casos de sarampo. Desses casos 09 foram trazidos por pessoas que retornaram de viagem ao exterior, 22 foram contatos dos com indivíduos infectados no exterior e 03 são compatíveis geneticamente com vírus em circulação em outros países. Até o momento, os estados do Tocantins, Maranhão e de Mato Grosso estão qualificados como em surto de sarampo. Ressalta-se que a maioria parte dos casos estão relacionados à comunidades de pessoas que, por razões culturais, não apresentam hábito de adesão à vacinação. (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2025)

Em novembro de 2024, o Brasil recebeu a recertificação da eliminação da circulação endêmica do sarampo, concedida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS). Casos esporádicos, como os descritos, não comprometem a manutenção

dessa certificação.

O cenário global atual exerce influência sobre a reintrodução e disseminação do sarampo e a ocorrência de casos isolados e importados passa a ser inevitável, dessa forma a vacinação é essencial para proteger contra a doença

Frente à reintrodução do vírus no Brasil, é imprescindível a atenção máxima de todos os serviços de saúde e seus profissionais para a detecção, notificação e investigação de todos os casos suspeitos, garantindo a coleta adequada e oportuna de exames laboratoriais.

PANORAMA DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR METANOL NO BRASIL

O metanol é um solvente altamente tóxico, utilizado em produtos industriais. Ele não é feito para o consumo humano. Quando ingerido, o corpo o transforma em substâncias ainda mais tóxicas, como o formaldeído e o ácido fórmico, que podem causar danos severos à saúde, levar à cegueira e até à morte.

Nos meses de agosto e setembro, no estado de São Paulo houve aumento significativo de notificação de casos de intoxicação por metanol após ingestão de bebidas alcoólicas. Essa situação passou a ser tratada como um Evento de Saúde Pública (ESP), pois constitui potencial ameaça à saúde da população considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade. Dessa maneira, tornou-se urgente ampliar a sensibilidade do sistema de vigilância e atenção à saúde em todo o território nacional para detecção precoce e tratamento adequado dos casos.

Para tanto, o Ministério da Saúde criou uma sala de situação de intoxicação exógena por metanol, que monitora e divulga os casos, diariamente, por unidade federada. Até a última atualização no início do mês de outubro, o Brasil registrou 213 notificações de intoxicação por metanol após o consumo de bebidas alcoólicas. Desses, 32 casos foram confirmados e 181 permanecem em investigação. Os casos de intoxicação confirmados foram em São Paulo (28), Paraná (3) e Rio Grande do Sul (1). Quanto aos óbitos, 5 foram confirmados em SP e outros 9 seguem em investigação: 3 em SP, 3 em PE, 1 no MS, 1 em MG e 1 no CE.

Definições de caso: Indivíduo com história de ingestão de bebidas alcoólicas que apresente, após 6 a 72 horas da ingestão, persistência ou piora de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas:

- Sintomas compatíveis de embriaguez acompanhado de desconforto gástrico ou quadro de gastrite;
- Manifestações visuais, incluindo visão turva, borrada, escotomas ou alterações na acuidade visual. Podendo evoluir para:
 - Rebaixamento de consciência, convulsões, coma, alterações visuais persistentes (cegueira, escotoma central, atrofia óptica).

Observação: Pessoas com baixa ingestão podem levar mais tempo para apresentar sintomas e evoluir de forma grave com acometimento e sequelas em órgãos alvo, com destaque para quadros neurológicos e renais.

Caso confirmado: Casos que atendam a definição de caso suspeito e: Exame laboratorial compatível com acidose metabólica (pH arterial < 7,3 e bicarbonato < 20mEq/L) e GAP osmolar superior a +10 mOsm/L; **E/OU** Exame laboratorial positivo para metanol em dosagem sérica ou urina.

Caso descartado:

Caso não confirmado laboratorialmente, uma vez que não foram encontrados nos exames laboratoriais de sangue ou urina a presença de metanol ou de seus metabólitos; **E/OU** Casos suspeitos, mas sem exame laboratorial compatível com acidose metabólica ou ânion GAP aumentado; **E/OU** Caso confirmado para outra doença ou agravo.

CONDUTAS FRENTE AO CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO

Realizar notificação e discussão do caso com um dos quatro Centros de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) do Paraná:

Fones dos CIATox

(43) 3371-2244 - Londrina

(41) 3235-6737 - Curitiba

(44) 3011-9127 - Maringá

(45) 33215261 - Cascavel

Emergência - Paraná 0800 0410148



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIOCRUZ. Boletim Infogripe. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/covid-19/publicacoes-tecnicas/informes/informe-se-40-de-2025.pdf> Acesso em: 15/10/2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Situação epidemiológica do sarampo no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sarampo/situacao-epidemiologica>. Acesso em: 15/10/2025.

OMS. Organização Mundial da Saúde declara: Mpox deixa de ser Emergência internacional diz chefe da OMS. Acesso em: 05/09/2025. Disponível em: <https://agenciaaids.com.br/noticias/terra-mpox-deixa-de-ser-emergencia-de-saude-internacional-diz-chefe-da-oms/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sala de situação. Brasil registra 32 casos confirmados de intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/brasil-registra-32-casos-confirmados-de-intoxicacao-por-metanol-apos-consumo-de-bebidas-alcoolicas>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota Técnica Conjunta Nº 360/2025-DVSAT/SVSA/MS Orientações para atendimento e notificação de casos de intoxicação por metanol após consumo de bebida alcoólica. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-no-360-2025-dvsat-svsa-ms.pdf>